



VOLUME 2

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO - DRE

FABRÍCIO MAGNO DA SILVA
ANTÔNIO ALEXANDRE LIMA
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
LUIZ OTÁVIO PINA DE SOUZA PORTO



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

REITOR

Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso

VICE-REITOR

Prof. Dr. Benedito Fonseca e Souza Adeodato

CAPA, ILUSTRAÇÕES E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Luiz Otávio Pina de Souza Porto

REVISÃO GERAL

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Os personagens e algumas imagens desta obra foram retiradas e reutilizadas dos gibis correspondentes, descritos na Apresentação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D384 Demonstrativo de resultados do exercício: DRE [recurso eletrônico] / Fabricio Magno da Silva, Antonio Alexandre Lima, Maria Augusta Silveira Netto Nunes, Luiz Otávio Pina de Souza Porto. – Porto Alegre : SBC, 2021.

16 p. : il. – (Almanaque para popularização de ciência da computação. Série 14, Gestão financeira; v. 2).

ISBN 978-65-87003-49-8

1. Documento contábil. 2. Gestão financeira. 3. Computação. I. Silva, Fabricio Magno da. II. Lima, Antonio Alexandre. III. Nunes, Maria Augusta Silveira Netto. IV. Porto, Luiz Otávio Pina de Souza. V. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. VI. Universidade Federal de Sergipe. VII. Título. VIII. Série.

CDU 004:657 (059)

Catálogo elaborado por Francine Conde Cabral
CRB-10/2606



FABRICIO MAGNO DA SILVA
ANTONIO ALEXANDRE LIMA
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
LUIZ OTÁVIO PINA DE SOUZA PORTO

ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Série 14: Gestão Financeira

**Volume 2: Demonstrativo de
Resultados do Exercício - DRE**

Porto Alegre/RS
Sociedade Brasileira de Computação
2021

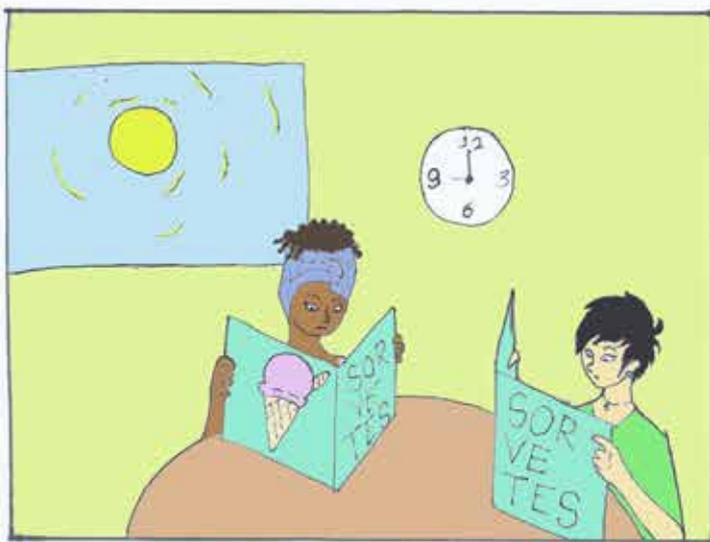
Apresentação

Essa cartilha foi desenvolvida durante a Bolsa de Produtividade CNPq-DT-1D n°313532/2019-2, coordenado pela prof^a. Maria Augusta S. N. Nunes, desenvolvidas no Departamento de Informática Aplicada (DIA)/ Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) e Programa de Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e, também, no Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) na Universidade Federal de Sergipe. Está, também, vinculado a projetos de extensão, Iniciação Científica e Tecnológica para Popularização de Ciência da Computação apoiada pelo NIT institucional UNIRIO. O público alvo das cartilhas são jovens e pré-adolescentes. O objetivo é fomentar ao público nacional o interesse pela área de Ciência da Computação.

Esta Série de Gestão Financeira, nestas primeiras cartilhas, desenvolve conceitos de Contabilidade e Finanças objetivando trazer uma breve visão que direciona para essa área, permeando a compreensão e promovendo o maior interesse dos jovens ao mundo financeiro, empreendedor e de negócio.

O Volume 2 desta Série tem por finalidade propiciar o primeiro contato com o "DRE", o Demonstrativo de Resultado do Exercício. Usando essa estória de Malu, Duda e Letícia que tentam se aventurar no mundo empreendedor de uma sorveteria e tentam entender um pouco do mundo dos negócios. Apresentam parte do DRE de uma empresa fictícia, lembrando que o DRE compõe uma parte importante da Gestão Financeira.

(os Autores)



Essa sorveteria aqui é boa, só que é um pouco longe do nosso bairro, não é? Seria legal ter uma dessas um pouco mais perto de lá, não acha? Além disso, poderia ter uma seleção mais variada de sabores que estes daqui.

Mas teremos de pensar, também, se seria viável manter uma sorveteria dessas lá no nosso bairro...



Claro que seria, Malu! Todo mundo ama sorvetes!

Isso é verdade, mas você precisaria avaliar várias coisas antes para ter certeza de que isso seria, realmente, um bom negócio, e que você poderia manter por muito tempo, você precisaria saber se está indo mal... e por aí vai...



Ixi, é mesmo. Mas... Temos como saber tudo isso?



Tem sim! Existe um procedimento que quase todos os negócios fazem para conseguir observar a saúde financeira da empresa em determinado momento. Não sabia?



Caraca, eu não sei, não... Acho que você vai ter que explicar tim-tim por tim-tim!

Ok, por exemplo: imagina que você está lá com a sua sorveteria, vendendo vários sorvetes todo mês... Certo?



Sim, isso é bom... quer dizer que está dando lucro, não é?

Mais ou menos! Não dá pra saber isso ainda, só pelas vendas! Por isso todo esse dinheiro arrecadado vendendo sorvetes se chama de "receita operacional bruta".



O quê? Mas como assim? Não entrou dinheiro quando vendemos os sorvetes?? Como é que isso é chamado de receita "bruta"?

Porque esse é apenas o primeiro passo da nossa conta! Nós apenas pegamos todas as vendas que foram feitas e a somamos.



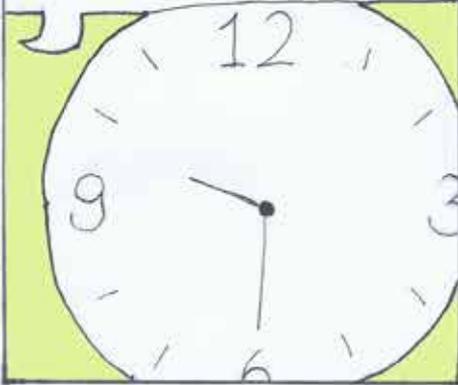
Nossa, mas e aí? Qual é o próximo passo?

Olá! Demorei muito??



Só estávamos prestes a comer sem você!

Ah, que exagero...
Não me atrasei
nem... 35 minutos!



Ah, deixa isso pra lá
e vamos pedir logo!

É melhor mesmo,
estamos famintas.



Sobre o quê vocês
estavam falando
quando eu cheguei?

Eu estava pensando em abrir uma sorveteria...

Jura? Mas já tem essa aqui, vocês
não gostam? Eu gosto muito!



...na verdade eu
estava falando com a
Leticia sobre como
ela faria para saber
se o negócio dela ia
bem ou não...

... e eu já ia entrar na parte
onde a gente deduz do valor
bruto da venda dos sorvetes os
gastos que tivemos ao longo do
período.



Uau, tipo o quê?

Vamos supor que você vendeu um sorvete errado para alguém e essa pessoa fica brava e pede seu dinheiro de volta. Você tem de devolver o dinheiro da pessoa. Isso é um desembolso inesperado que devemos evitar que aconteça.



Você tá
sabendo
mesmo,
hein!

Além das
devoluções,
podem
acontecer
outros tipos de
imprevistos.

Tipo, para não perder um cliente, podemos dar uns descontos, o que não esperávamos ter de oferecê-lo.



Uhuuu, Leticia já tá prevendo
tudo, pelo que vejo...

Sim. Alguns impostos
sobre essas vendas
também entram nessa
conta. Mas aí depois dessa
subtração, obtemos...

Já sei! Agora, obtemos o tal do lucro, não é?

Ainda não! Essa seria chamada de "receita operacional líquida", por enquanto. A diferença é que precisamos fazer as devidas deduções antes de passar do "bruto" para o "líquido".

Eu me perdi. Líquido e bruto vêm do mesmo lugar?

Creio que sim, porque o bruto sempre é basicamente o que chamamos de líquido antes de descontarmos tudo que precisa.

Ah sim, só para deixar claro, mesmo...

Daí, Letícia, para finalmente chegarmos no lucro ainda bruto, precisamos deduzir todo o gasto que foi feito para se fazer o sorvete, ou seja, os ingredientes. Chamamos isso de Custo do Produto Vendido, ou CPV.

Mas e, se, por exemplo, eu não estivesse vendendo uma mercadoria já pronta, mas sim produzindo algum tipo de produto, teria essa parte também?

Na verdade, existe uma diferença entre produto e mercadoria... O produto é algo que nós mesmos produzimos, enquanto a mercadoria é algo que compramos pronto para revender, então é um pouco mais complexo. O custo deste último, a mercadoria, é chamado de CMV.

Acho que já é muita informação... E o serviço?

Serviços também custam grana para fazer. Tem a mão de obra, tanto direta quanto indireta, além das ferramentas e equipamentos. Aí, no caso, chamamos isso de Custo do Serviço Prestado, CSP.

Vamos fazer o pedido agora?

Faz sentido.

Por mim é esse aqui.

Vou querer daquele!

Acho que vou querer esse... aquele... e aquele outro ali.

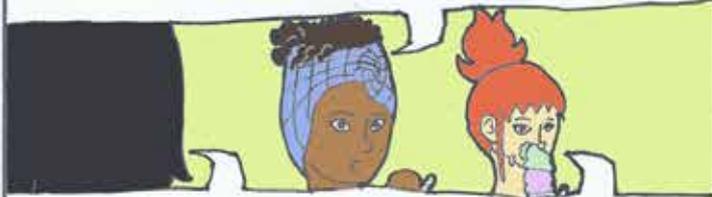
Hã... Então, Malu, tem mais uma coisa que eu acho que tá faltando naquele cálculo.

Sim?

O salário dos funcionários, como a menina atendente, por exemplo. Digo, eu posso me servir sozinha no início, mas pode ser que eu precise de mais ajuda de um funcionário depois.

Pois bem, essa dedução dos gastos de pessoal, no nosso cálculo, entraria logo a seguir, também...

Além disso, há, também, as despesas operacionais. Aqui nessa sorveteria, por exemplo, a luz é uma despesa na operação do estabelecimento.



Todos esses gastos que normalmente temos em nossas casas, aqui o proprietário da sorveteria tem de pagar, então... Água e telefone também?

Sim. E internet. E muito provavelmente um aluguel também.



Entendi.

Tem propaganda, também.

Quê?

Seria um dos gastos, não é? Por exemplo, manter uma página online, fazer anúncios por aí, coisas assim.



Exato, isso é uma despesa possível.

Outra coisa, pode ser que você seja multada ou que dê calote e se endivide com alguém, seria algo a ser considerado nessas despesas aí.



Por favor, não venha azarar o meu negócio!

Hahaha! Sim, esse é mais um tipo de gasto que deduzimos para a apuração do resultado da sorveteria!

E se eu fizesse entregas? Teria de arcar com combustível e todo o resto, também, certo?

Sim, também!



Entrega de sorvete? Isso me interessa...

Mas e agora?

Depois de subtrair isso tudo teríamos o resultado operacional, onde teríamos já uma ideia real se foi lucro, caso o número seja positivo, ou prejuízo, caso o valor seja negativo.



Meu sorvete acabou. já volto, vou pegar mais.

Daí então temos que subtrair despesas ou somar receitas de coisas não operacionais, que não são sempre tão recorrentes e talvez nem apareçam.



... O que é isso? Por que algo que não faz parte do funcionamento entraria nessas contas?

Tudo faz parte do negócio, mesmo que não diretamente. Imagine que você tenha um imóvel para usar em outra filial mas que ainda está inativo. Ele não faz parte da operação principal, mas você ainda gasta dinheiro com ele.



Entendi. E se em determinado momento a sorveteria precisar de dinheiro e pegar um empréstimo do banco, aí seria um tipo de despesa.

Exato. Você está pegando tudo. Bom, depois, obtemos então um resultado antes da apuração do imposto de renda.



Tem alguma coisa diferente nesse imposto de renda do que o que a gente, como pessoa física, paga?

Não muito, é basicamente a parte onde calculamos quanto de imposto deveremos pagar. Mas também devemos pagar a contribuição social sobre o lucro líquido, que é o dinheiro usado para saúde e previdência, por exemplo. Esses devem se basear em cálculos anuais anteriores.



Interessante, mesmo. Mas agora terminou? Qual é o nome disso tudo que a gente fez?

Sim. Esse é o que chamam de Demonstrativo do Resultado do Exercício, é algo obrigatório para as pessoas jurídicas, empresas como essa sorveteria, declararem a cada ano.



A minha sorveteria então se encaixa nisso aí, né...?

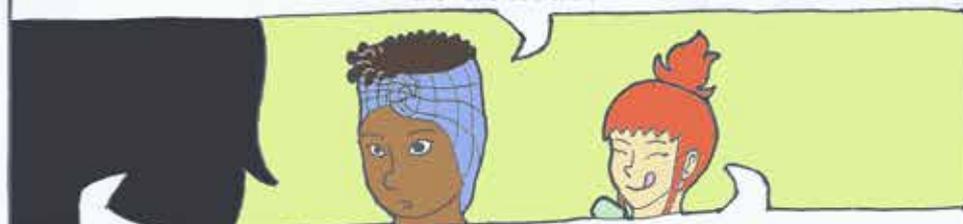
Parece algo muito importante para ser feito só uma vez por ano.

Mas você pode fazer várias vezes durante o ano, nada impede.



Isso seria bom, né? Comparar os períodos e tudo mais.

Exatamente. É fundamental para as tomadas de decisão.



Daí, sabendo disso tudo fica mais fácil para tentar saber o que tem de fazer a seguir, se tem de fazer cortes na empresa ou investir mais, certo?

Do que vocês tão falando? Já até me esqueci. Mas fala aí, Duda, você vai dar sorvete de graça pra gente, né?

Mas sabe de uma coisa? Acho que não vou para frente com essa ideia.



Ué, mas por quê?

É que se a Duda comesse de graça lá todo dia, com certeza eu teria prejuízo e fecharia em uma semana!



Ei!

FIM

PASSATEMPOS

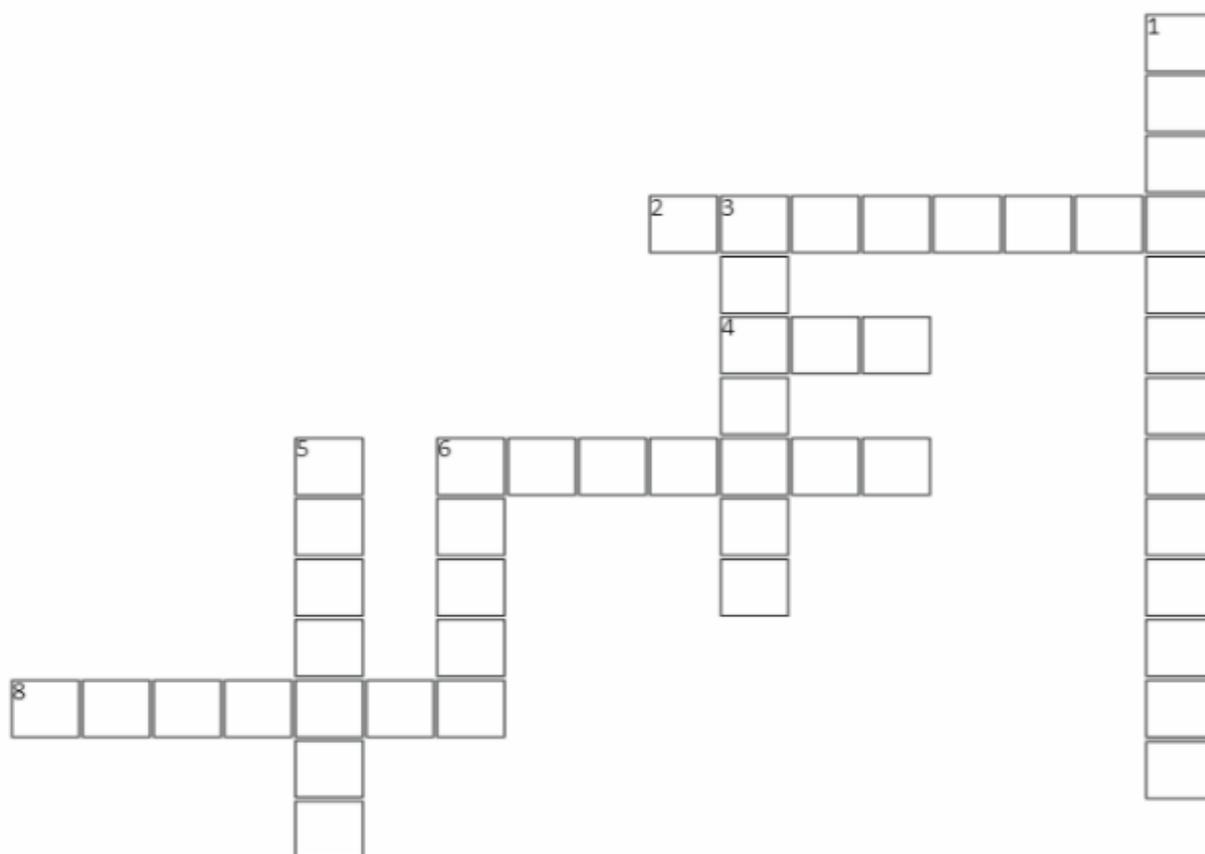
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 2 - SE O RESULTADO É NEGATIVO, SIGNIFICA...
- 4 - CUSTO DE MERCADORIA VENDIDA (SIGLA)
- 6 - O QUE SOBRA DO VALOR BRUTO APÓS DEDUÇÕES
- 8 - TOMADA DE _____

VERTICAIS:

- 1 - _____ DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
- 3 - ARRECADADO, RECEBIDO (SINÔNIMO)
- 5 - PORCENTAGEM DA RENDA QUE SE PAGA AO GOVERNO
- 6 - SE O RESULTADO É POSITIVO, SIGNIFICA...



PASSATEMPOS

Caça palavras

AS PALAVRAS DESTA CAÇA PALAVRAS ESTÃO ESCONDIDAS NA HORIZONTAL, VERTICAL E DIAGONAL, SEM PALAVRAS AO CONTRÁRIO.

G	C	S	R	I	O	I	S	U	N	N	R	O	A	G	C	B	N
H	N	H	H	C	E	B	D	T	D	T	V	R	O	T	L	E	R
L	G	I	D	S	I	D	E	S	P	E	S	A	T	R	I	E	M
R	C	O	B	A	A	O	T	L	N	S	S	H	M	I	M	S	D
E	T	G	B	D	I	L	A	D	E	D	H	R	E	B	S	X	E
I	N	I	U	I	I	M	A	R	G	E	M	B	R	U	T	A	A
R	F	A	O	L	F	N	V	R	I	H	H	I	M	T	R	T	R
H	R	D	G	E	S	I	N	N	I	S	F	D	E	O	R	N	E
W	I	W	L	U	C	R	O	F	O	O	P	S	A	S	U	I	E
P	E	S	S	O	A	J	U	R	I	D	I	C	A	Y	T	C	S
G	A	R	R	H	I	E	D	O	Q	U	E	D	O	W	T	M	S
A	M	I	N	V	E	S	T	I	M	E	N	T	O	E	I	S	E

DESPEZA - INVESTIMENTO - MARGEM BRUTA - VENDA - ICMS
TRIBUTOS - LUCRO - PESSOA JURÍDICA - SERVIÇO - SALÁRIO

PASSATEMPOS

Criptograma

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	17	23	21	20	19	18	22	10	13	3	12	14

N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
24	6	25	2	8	26	4	11	15	9	16	5	7

DICA: QUAL É A IMPORTÂNCIA DO DRE?

6 21 8 20 25 6 26 26 10 17 10 12 10 4 1

4 20 8 11 14 1 15 10 26 1 6

18 20 8 1 12 21 6 26 4 1 4 11 26

19 10 24 1 24 23 20 10 8 6

21 1 20 14 25 8 20 26 1

PASSATEMPOS

Responda:

Imagine uma padaria que obteve R\$6000 de receita operacional bruta e teve R\$1200 de despesas sobre vendas.

a) Qual será a Receita Operacional Líquida?

b) Para obter o Lucro Bruto da produção de pães, deve ser subtraído o CMV ou o CPV?

c) E se com os demais gastos administrativos e salários dos funcionários totalizaram uma despesa de R\$4900? O que se poderia apurar do Resultado Operacional?

As respostas dos passatempos podem ser encontradas em:
<http://almanaquesdacomputacao.com.br/serie14res.html>

BIBLIOGRAFIA

O gibi foi inspirado no conteúdo dos sites:

<https://www.treasy.com.br/blog/dre-demonstrativo-de-resultados-do-exercicio/>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm

<https://blog.contaazul.com/dre>

Passatemos gerados nas ferramentas/sites:

<https://www.educolorir.com/crosswordgenerator.php> <https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/>

<https://www.kidzone.ws/puzzles/cryptogram/choose-crypto.asp>

Mais gibis em:

<http://almanaquesdacomputacao.com.br/>

<http://almanaquesdacomputacao.com.br/gutanunes/publication.html>

SOBRE OS AUTORES:

Fabrizio Magno da Silva

Cursando Sistemas de Informação e Bacharel em Biblioteconomia (2017), ambos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diagramador do projeto informática na Educação, Série de livros-texto da CEIE-SBC. Tem experiência na área de tecnologia, com ênfase em evangelismo tecnológico e suporte ao usuário.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1016750227158036>

Antonio Alexandre Lima

Doutorando em Sistemas de Informação pela UniRio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Engenharia de Produção (Concentração em Estratégia e Organização / Finanças) pela UFF - Universidade Federal Fluminense, graduado em Estatística pela UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Técnico em Estatística (ensino médio) pela ENCE / IBGE - Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Professor de Estatística na UERJ / FFP e atuou por pouco mais de 20 anos como professor na SESES / UNESA - Universidade Estácio de Sá. Sólida experiência corporativa com mais de 27 anos atuando em áreas de Planejamento e Controle Financeiro e Controladoria onde, dentre outras atividades, procedia às apurações de resultados de negócios, os estudos de viabilidade de projetos e suportes às decisões empresariais nas áreas bancárias, serviços, imobiliária e gestão de patrimônio.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1950698561476469>

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 1D - Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial.

Professor Associado II do Departamento de Computação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) na Universidade Federal de Sergipe. Membro permanente no Programa de Pós-graduação em Informática PPGI (UNIRIO) (ciclo março de 2020). Pós-doutora pelo laboratório LINE, Université Côte d'Azur/Nice Sophia Antipolis/ Nice-França (2019). Pós-doutora pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) (2016). Doutora em "Informatique pela Université de Montpellier II - LIRMM em Montpellier, França (2008). Realizou estágio doutoral (doc-sanduche) no INESC-ID- IST Lisboa- Portugal (ago 2007-fev 2008). Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998). Graduada em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo-RS (1995). Possui experiência acadêmico- tecnológica na área de Ciência da Computação e Inovação Tecnológica-Propriedade Intelectual. É bolsista produtividade DT-CNPq. Atualmente, suas pesquisas estão voltadas, principalmente no uso de HQs na Educação e Pensamento Computacional. Também em inovação Tecnológica usando Computação Afetiva na tomada de decisão Computacional, Atua também em Propriedade Intelectual para Computação. Criou o projeto "Almanaques para Popularização de Ciência da Computação" chancelado pela SBC,

<http://almanaquesdacomputacao.com.br>

<http://scholar.google.com.br/citations?user=rte6o8yyAAAAJ>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9923270028346687>

Luiz Otávio Pina de Souza Porto

Bolsista de Iniciação Tecnológica pelo PIBITI/CNPq.

Graduando em licenciatura em Filosofia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e colaborador do projeto "Almanaques para Popularização de Ciência da Computação", atuando principalmente na área de ilustração e editoração.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5049287430558378>

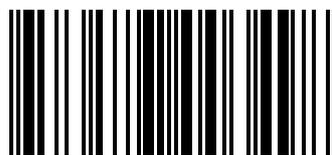
Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, SBC BSI/PPGI-UNIRIO.

APOIO



ISBN 978-65-87003-49-8



9 786587 003498 >